

## PESQUISA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO NA ENFERMAGEM

Antonia Mauryane Lopes

Enfermeira Assistencial. Mestre em Enfermagem e Doutoranda pelo Programa de Pós graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: lopes\_mauryane\_lopes@hotmail.com

Introdução: Empoderamento é elemento central no processo de trabalho no desenvolvimento de competências, na satisfação dos profissionais para mudanças positivas nos diversos contextos. De grande complexidade é processo de construção do ser humano, implica na abertura de si para consigo, para com outro, com a natureza e com universo, na formação da consciência individual e coletiva. Na ciência, o conceito não se distancia, haja vista que se relaciona na centralidade do ser humano para, da potência dele, para tornar-se um ato, ação efetiva. Há uma simbiose entre o empoderamento da enfermagem no contexto da ciência a explosão das mulheres na pesquisa, acredita-se nisso pela predominância feminina na profissão. Pesquisas recentes revelaram que 29% dos pesquisadores no cenário mundial são mulheres, na América Latina os dados aumentam e representa mais 46 %, já no Brasil, a ciência é comandada por mulheres que chegar a equilibrar ao número de pesquisadores masculinos, no entanto, essa realidade é historicamente vinculada ao conceito de vocação, em que foi, por muito tempo aceita pelos educadores que escolha da carreira deveria ser referenciada à natureza feminina, a qual relaciona-se a dedicação e paciência. O conceito de vocação foi um dos meios mais eficientes para impulsionar as mulheres menos valorizadas socialmente, no entanto, hoje, só se consegue espaço por meio de conhecimento, mostrando o saber e transformando-o. Objetivo: Descrever o empoderamento da ciência da enfermagem no cenário da pesquisa científica. Material e Método: Pesquisa aqui relatada teve caráter descritivo. Esse tipo de estudo tem objetivo de descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Resultados e Discussão: Diante do cenário, estudos têm mostrados índices aumentados nas pesquisas realizadas por e para enfermagem nos programas de pós-graduação com diferentes abordagens, tipo de pesquisa (experimental, ensaios clínicos randomizados, coorte, metodológicos, revisões sistemáticas entre outros). As pesquisas realizadas hoje envolvem propostas tecnológicas, as quais contribuem sobremaneira para a ciência de Enfermagem, primeiro porque criam produtos relacionados para o cuidado; segundo, pela diversidade dos locais, nos quais são desenvolvidas, possibilitando, assim, intervenções em diferentes setores da profissão. As pesquisas têm-se voltadas para criação e implementações de protocolos assistenciais, embora ainda, haja um grande caminho longo e diário a percorrer para consolidação das práticas baseadas em evidências em lócus, mas precisa ser compreendida e experimentada nas diversas dimensões: social, profissional, acadêmica. Conclusão: Diante disso, o empoderamento da ciência da enfermagem é processo polissêmico, que requer antes de tudo, competência alinhada a busca incessante pelo saber para potenciá-lo e transformá-lo em realidade. Contribuições de Enfermagem: Contribui para enriquecimento do empoderamento para ciência da enfermagem. Descritores: Enfermagem, Empoderamento, Avaliação da Pesquisa em Saúde.